

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Bradesco Capitalização S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes.

Desempenho das Operações de Capitalização

No Exercício, a Bradesco Capitalização S.A. manteve a política de fortalecimento de sua participação no mercado, atingindo receita de R\$ 2.484 bilhões, apresentando um crescimento de 24,72% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando a receita alcançou R\$ 1,991 bilhão. Foram sorteados 2.353 títulos (2.528 títulos em 2009), atingindo o montante de R\$ 58,560 milhões (R\$ 45,981 milhões em 2009) de prêmios sorteados aos clientes.

Com isso, pautada por uma política de fidelização dos clientes voltada para a qualidade do atendimento e a oferta de produtos inovadores, a Bradesco Capitalização encerrou o exercício com 2,691 milhões de clientes (2,531 milhões em 2009) e uma carteira de 17,400 milhões de títulos ativos (16,272 milhões em 2009).

Resultado do Exercício

A Bradesco Capitalização S.A. apresentou, no exercício, Lucro Líquido de R\$ 234,964 milhões (R\$ 270,532 milhões em 2009), representando uma rentabilidade de 46,83% sobre o Patrimônio Líquido.

Eventos Societários

Informações sobre evento societário constam das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

Investimentos

Os ativos financeiros estão avaliados a valor de mercado, em atendimento à Circular SUSEP nº 379, de 19 de dezembro de 2008. Os efeitos gerados pela avaliação estão detalhados em nota explicativa específica. De acordo com o disposto nessa mesma Circular, a Bradesco Capitalização S.A., declara possuir a capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

Marketing

A Bradesco Capitalização, em comemoração aos 50 anos de aniversário de Ayrton Senna, lançou o título de capitalização Pé Quente Bradesco Ayrton Senna 50 anos.

A Empresa patrocinou a sexta edição do "Viva a Mata" - mostra de iniciativas e projetos em prol da mata atlântica, na Arena de Eventos do Parque Ibirapuera, em São Paulo. A Fundação SOS Mata Atlântica foi a realizadora do projeto que comemorou o Dia Nacional da Mata Atlântica, em 27 de maio. O objetivo é a promoção da troca de informações e experiências entre os que lutam pela conservação do bioma, o fortalecimento do movimento ambientalista e a conscientização da sociedade.

Premiações

A Bradesco Capitalização recebeu as seguintes premiações: Prêmio Top Social, concedido pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB), por ter ampliado nos últimos quatro anos de 1 milhão para 2,1 milhões de crianças atendidas pela renda gerada com o título Pé Quente Bradesco Instituto Ayrton Senna;

Conquistou o Prêmio Destaque no Marketing concedido pela Associação Brasileira de Marketing & Negócios (ABMN); Prêmio Brasil de Meio Ambiente pelo case "Projeto da Bradesco Capitalização Promove Consciência Socioambiental no Plantio de Mais de 22 milhões de mudas de árvores nativas na Mata Atlântica", promovido pela Casa Brasil e pelo Jornal do Brasil e Prêmio Fiemma 2010, realizado pela Fundação Proamb, por ter disponibilizado recursos para o plantio de 20,6 milhões de árvores nativas e contribuído para a recuperação da flora e fauna da Mata Atlântica.

Rating

A Bradesco Capitalização S.A. possui atualmente a nota 'brAAA/Estável' da Standard & Poor's e mantém-se como a única empresa do segmento de capitalização com esse rating. Contribuiu para este resultado o sólido padrão de proteção financeira e patrimonial que a Bradesco Capitalização garante aos seus clientes.

Sistema de Gestão da Qualidade

A Bradesco Capitalização é a primeira e única empresa de capitalização do país a receber o certificado ISO. Em 2009, foi certificada na versão ISO 9001:2008 no escopo Gestão de Títulos de Capitalização Bradesco. Esse certificado, concedido pela Fundação

Vanzolini, atesta a qualidade dos seus processos internos e confirma o princípio que está na origem dos Títulos de Capitalização Bradesco: bons produtos, bons serviços e evolução permanente.

Governança Corporativa

Com o objetivo de estar sempre em linha com as melhores práticas de Governança Corporativa, dentre outras ações, a companhia conta com comitês formalmente instituídos. Buscando constantemente os mais altos padrões de comportamento ético, foi publicado o Código de Conduta Ética Setorial do Grupo Bradesco Seguros, resultado do compromisso constante em promover e definir as responsabilidades e a postura que devem pautar a atuação dos profissionais que integram todas as empresas do Grupo.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

A Bradesco Capitalização busca, permanentemente, contribuir com as autoridades governamentais de controle, nacionais e internacionais, objetivando conformidade às normas e regulamentações, editadas pelos órgãos competentes, relativas à Prevenção e ao Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, assim como o relacionamento diferenciado com os clientes enquadrados na condição de Pessoas Politicamente Expostas.

Sendo assim, durante o exercício, buscou aprimorar as ferramentas e os controles utilizados, que dão suporte ao processo de comunicação de operações/ocorrências (automáticas e suspeitas) ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras - COAF com vistas a prevenir e combater tais condutas criminosas. Do mesmo modo, desenvolveu e publicou materiais, estimulando o constante e tempestivo treinamento dos colaboradores do Grupo, por meio de normatizações, divulgação de materiais de apoio e oferecimento de palestras.

Controles Internos e Compliance

Durante o exercício, com base na política corporativa definida e visando a atender as determinações legais sobre o tema, a Bradesco Capitalização prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco Seguros. Os processos são continuamente reavaliados e os testes de aderência, para aferir a efetividade dos controles existentes, são regularmente aplicados, em conformidade com os principais frameworks de controles, como o COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT – *Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem respectivamente, aspectos de negócio e tecnologia, assim como contemplam requerimentos do PCAOB – *Public Company Accounting Oversight Board* e da Seção 404 da Lei Americana *Sarbanes-Oxley*.

Quanto à Lei *Sarbanes-Oxley*, a Bradesco Capitalização ratificou a efetividade e eficácia dos controles que suportam a emissão das Demonstrações Financeiras (Seção 404). Destacam-se os benefícios, em ambiente corporativo, resultantes do cumprimento da citada Lei, representados pela difusão da importância da cultura de controle.

Segurança da Informação

O Grupo Bradesco Seguros está respaldado por uma infraestrutura sólida de TI e mecanismos de proteção, cujos controles estão relacionados aos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade, bem como, por políticas e normas de segurança da informação, além de treinamentos que visam à disseminação do assunto e à conscientização dos colaboradores.

Estas medidas, dentre outras vantagens, objetivam garantir que os ativos de informação sejam salvaguardados de uso indevido, permitindo à companhia o cumprimento de suas atividades de forma segura.

Riscos Operacionais, Crédito, Mercado, Legal e Subscrição

As políticas de gestão dos riscos implementadas estão alinhadas às melhores práticas de governança e de modelos adotados no mercado internacional, atendendo às recomendações e normas dos Órgãos reguladores e de Governança Corporativa.

Estão inseridas, nesse contexto, as disseminações da cultura de gestão de riscos operacionais em vários níveis, a divulgação de políticas corporativas e estabelecimento de procedimento de monitoramento contínuo dos graus de exposição.

Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos clientes, o apoio recebido do Órgão regulador e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2011.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	2010	2009		2010	2009
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	2.471.679.126	1.937.874.591	CIRCULANTE	3.894.609.455	3.180.236.079
Disponível	17.624	599.738	Contas a pagar	170.954.870	156.607.920
Caixa e bancos	17.624	599.738	Obrigações a pagar	66.670.290	75.643.549
Aplicações	2.412.010.246	1.883.542.709	Impostos e encargos sociais a recolher	899.648	1.025.919
Títulos de renda fixa	4.130	3.718	Encargos trabalhistas	577.946	520.245
Títulos de renda variável	376.433.736	295.891.744	Impostos e contribuições	102.806.986	79.418.207
Quotas de fundos de investimentos	2.035.572.380	1.587.647.247	Provisões técnicas - capitalização	3.723.654.585	3.023.628.159
Títulos e créditos a receber	59.651.256	53.732.144	Provisão para resgates	3.532.802.228	2.884.397.260
Títulos e créditos a receber	4.579.960	4.265.459	Provisão para sorteios	47.461.370	31.344.530
Créditos tributários e previdenciários	56.324.661	50.231.319	Outras provisões	143.390.987	107.886.369
Outros créditos	2.016.782	2.513.510	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	169.500.268	154.492.287
Provisão para riscos de crédito	(3.270.147)	(3.278.144)	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	169.500.268	154.492.287
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.094.207.017	1.959.078.826	Contas a pagar	39.080.031	45.159.712
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.033.833.908	1.874.617.158	Tributos diferidos	39.080.031	45.159.712
Aplicações	1.863.162.226	1.717.788.880	Outros débitos	130.420.237	109.332.575
Títulos de renda fixa	207.233.555	165.909.853	Provisões judiciais	130.420.237	109.332.575
Quotas de fundos de investimentos	1.655.928.671	1.551.879.027	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	501.776.420	562.225.051
Títulos e créditos a receber	170.671.682	156.828.278	Capital social	249.000.000	156.000.000
Créditos tributários e previdenciários	22.742.063	30.379.596	Reservas de reavaliação	803.378	842.097
Depósitos judiciais e fiscais	147.929.619	126.448.682	Reservas de lucros	226.693.113	361.677.989
PERMANENTE	60.373.109	84.461.668	Ajustes com títulos e valores mobiliários	25.279.929	43.704.965
Investimentos	59.853.029	83.891.795	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.565.886.143	3.896.953.417
Participações societárias - financeiras	49.564.776	52.096.515			
Participações societárias - não financeiras	-	21.174.328			
Imóveis destinados a renda	16.840.188	16.840.188			
Outros investimentos	34.979.282	37.718.124			
Provisão para desvalorização	(35.692.124)	(38.430.968)			
Depreciação	(5.839.093)	(5.506.392)			
Imobilizado	436.576	476.846			
Bens móveis	1.085.796	1.053.075			
Outras imobilizações	44.569	24.646			
Depreciação	(693.789)	(600.875)			
Intangível	83.504	93.027			
Outros intangíveis	91.436	103.815			
Redução ao valor recuperável	(7.932)	(10.788)			
TOTAL DO ATIVO	4.565.886.143	3.896.953.417			

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	2010	2009
Receita líquida com títulos de capitalização	2.438.557.915	1.973.740.515
Receita bruta com títulos de capitalização	2.500.857.456	2.007.487.765
Devolução e cancelamento de títulos de capitalização	(17.173.640)	(16.130.052)
Variação das provisões técnicas	(45.125.901)	(17.617.198)
Despesas com títulos resgatados e sorteados	(2.185.732.397)	(1.747.492.880)
Despesas com resgates	(2.127.172.447)	(1.701.512.136)
Despesas com sorteios	(58.559.950)	(45.980.744)
Despesas de comercialização	(36.443.514)	(33.842.257)
Outras receitas e (despesas) operacionais	(3.519.895)	55.146.273
Despesas administrativas	(58.875.741)	(44.430.297)
Despesas com tributos	(12.852.868)	(10.716.062)
Resultado financeiro	242.812.111	183.465.105
Receitas financeiras	440.153.378	358.797.802
Despesas financeiras	(197.341.267)	(175.332.697)
Resultado patrimonial	8.200.717	25.787.792
Resultado operacional	392.146.328	401.658.189
Ganhos e perdas com ativos não correntes	(1.994.664)	179.374
Resultado antes dos impostos e participações	390.151.664	401.837.563
Imposto de renda	(96.374.490)	(81.064.478)
Contribuição social	(58.105.778)	(49.947.903)
Participações sobre o resultado	(706.920)	(293.067)
Lucro líquido do exercício	234.964.476	270.532.115
Quantidade de ações	234.013	243.171
Lucro líquido por ação - R\$	1.004,07	1.112,52

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	2010	2009
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de títulos de capitalização	2.483.683.817	1.991.357.713
Outros recebimentos operacionais	2.746.676	1.467.746
Pagamentos de sinistros, benefícios, resgates, sorteios e comissões	(1.741.729.717)	(1.612.552.889)
Pagamentos de despesas com operações de capitalização	(9.240.862)	(7.162.363)
Pagamentos de despesas e obrigações	(57.206.940)	(37.819.921)
Pagamento de indenizações e despesas em processos judiciais	(647.452)	(847.913)
Outros pagamentos operacionais	(4.598.365)	(5.261.702)
Recebimentos de juros e dividendos	12.220.003	17.578.219
Constituição de depósitos judiciais	(1.404.666)	(12.014.827)
Pagamentos de participações nos resultados	(447.501)	(323.800)
Caixa gerado pelas operações	683.374.993	334.420.263
Impostos e contribuições pagos	(141.199.947)	(248.177.073)
Investimentos financeiros:		
Aplicações	(1.202.797.495)	(1.754.590.995)
Vendas e resgates	923.609.856	1.717.584.794
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	262.987.407	49.236.989
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento pela compra de ativo permanente	(52.643)	(50.219.989)
Investimento	-	(50.000.000)
Imobilizado e intangível	(52.643)	(219.989)
Recebimento pela venda de ativo permanente	744.179	-
Investimentos	744.179	-
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimento	691.536	(50.219.989)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Distribuição de dividendos	(264.261.057)	-
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(264.261.057)	-
Redução líquida de caixa e equivalente de caixa	(582.114)	(983.000)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	599.738	1.582.738
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	17.624	599.738
Redução líquida de caixa e equivalente de caixa	(582.114)	(983.000)
Ativos livres no início do exercício	488.327.846	388.854.950
Ativos livres no final do exercício	351.514.895	488.327.846
(Redução) aumento nas aplicações financeiras - recursos livres	(136.812.951)	99.472.896

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em reais)

	Reservas de lucros		Reservas de reavaliação - imóveis	Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Aumento (redução) de capital (em aprovação)		Reserva legal	Reserva estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2008	440.000.000	(290.000.000)	880.816	25.308.642	136.059.570	(27.146.331)	-	285.102.697
Aumento (redução) de capital:								
Portaria SUSEP nº 935 de 03/02/2009	(290.000.000)	290.000.000	-	-	-	-	-	-
AGE de 26/03/2009	-	6.000.000	-	-	(6.000.000)	-	-	-
Portaria SUSEP nº 1.016 de 05/08/2009	6.000.000	(6.000.000)	-	-	-	-	-	-
Reserva de reavaliação:								
Realização	-	-	(38.719)	-	-	-	38.719	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	70.851.296	-	70.851.296
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	270.532.115	270.532.115
Dividendos propostos (R\$ 264,26 por ação)	-	-	-	-	-	-	(64.261.057)	(64.261.057)
Destinação do lucro líquido - constituição de reservas	-	-	-	13.526.606	192.783.171	-	(206.309.777)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	156.000.000	-	842.097	38.835.248	322.842.741	43.704.965	-	562.225.051
Aumento (redução) de capital:								
AGE de 27/01/2010	-	(21.174.328)	-	-	-	-	-	(21.174.328)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Em reais)

1. Contexto operacional
A Empresa faz parte do Grupo Bradesco Seguros e tem por objetivo social a exploração das operações de capitalização definidas na legislação vigente, operando em todo o território nacional. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação das demonstrações contábeis
As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/1976, sendo adotadas em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), bem como com as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pela SUSEP e CNSP. Estão sendo também apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Circular SUSEP nº 379/2008 e alterações posteriores.

3. Resumo das principais práticas contábeis

(a) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizadas pela Empresa para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(b) Ativos circulante e não circulante - realizável a longo prazo

(i) Aplicações
Conforme determinações da SUSEP, as sociedades de capitalização devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:
I - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados;
II - Títulos disponíveis para venda - os títulos que não se enquadram nas categorias I e III;
III - Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.
Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

(ii) Demais ativos
Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas. A Empresa constitui provisão para riscos de crédito em montante julgado suficiente para fazer face a prováveis perdas na realização de créditos a receber. Os créditos tributários diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes. Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da contribuição social para 15% são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes.

(c) Operações de arrendamento mercantil
A Empresa realizou levantamento e análise dos contratos de aluguel vigentes e não foram identificados contratos com características de arrendamento mercantil.

(d) Permanente

(i) Investimentos
Apresentados pelo custo de aquisição, ajustado ao seu valor de provável realização mediante constituição de provisão para desvalorização. O investimento em controlada foi avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Os imóveis destinados a renda estão demonstrados pelo custo de aquisição e deduzidos da depreciação acumulada. Os imóveis foram reavaliados de forma compulsória em 1998 por força das disposições das Circulares SUSEP nº 7/1997 e 50/1998, vigente à época da reavaliação. A provisão para desvalorização refere-se, substancialmente, a valores relativos a incentivos fiscais.

(ii) Imobilizado
Demonstrado pelo custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas, que são calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

(iii) Intangível
Os ativos intangíveis, basicamente *softwares*, são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso. Despesas com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, registrando os custos diretamente atribuíveis ao *software*, que são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

(e) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros
Os valores dos ativos não financeiros da Empresa, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecido no resultado do exercício se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

(f) Passivos circulante e não circulante - exigível a longo prazo

(i) Provisões técnicas
As provisões para resgates e para sorteios são calculadas sobre os valores nominais dos títulos e atualizadas monetariamente, quando aplicável, com base em Notas Técnicas Atuariais aprovadas pela SUSEP. A provisão para resgates de títulos vencidos, incluída na provisão para resgates, é constituída pelos valores de títulos já vencidos, porém não resgatados, sendo atualizada monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano. A provisão para resgates de títulos antecipados, incluída na provisão para resgates, é constituída pelos valores de títulos com resgate solicitado e que ainda estão cumprindo carência, ou serão pagos aos clientes no mês seguinte e títulos com resgate solicitado cujo valor não foi retirado pelos clientes, sendo atualizada monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano. A provisão para contingências, apresentada na rubrica Outras provisões, é calculada sobre o valor nominal de alguns planos com base em Notas Técnicas Atuariais aprovadas pela SUSEP, e sua constituição tem por objetivo garantir a manutenção das obrigações diante de imprevistos que possam vir a ocorrer em um determinado plano. A provisão administrativa, também apresentada na rubrica "Outras provisões", foi constituída para cobrir despesas administrativas dos planos.

(b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título
Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimentos abertos foram considerados com base no percentual de participação da Empresa nos fundos. O valor de mercado das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa privados têm o seu valor atualizado de acordo com os índices pactuados com a instituição financeira, e se aproximam do seu valor de mercado. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda variável e os fundos de investimentos imobiliários tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA).

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de referência (i)	Ajuste da avaliação a mercado
Títulos para negociação	1.462.681.885	256.126.028	94.978.017	1.813.785.930	1.813.785.930	-
Certificados de depósitos bancários	-	176.510.615	-	176.510.615	176.510.615	-
Letras financeiras do tesouro	-	79.615.413	89.063.254	168.678.667	168.678.667	-
Letras do tesouro nacional	3.113.315	-	-	3.113.315	3.113.315	-
Notas do tesouro nacional	1.445.875.206	-	-	1.445.875.206	1.445.875.206	-
Debêntures	-	-	5.914.763	5.914.763	5.914.763	-
Ações	1.872.118	-	-	1.872.118	1.872.118	-
Quotas de fundos de investimentos	11.821.246	-	-	11.821.246	11.821.246	-
Títulos disponíveis para venda	408.089.746	-	180.238.738	588.328.484	537.416.803	50.911.681
Ações	376.433.736	-	-	376.433.736	316.027.394	60.406.342
Fundos de investimentos imobiliários	31.651.880	-	-	31.651.880	45.170.611	(13.518.731)
Debêntures	4.130	-	180.238.738	180.242.868	176.218.798	4.024.070
Títulos mantidos até o vencimento	190.134.570	-	1.682.923.488	1.873.058.058	1.873.058.058	-
Notas do tesouro nacional	190.134.570	-	1.655.928.671	1.846.063.241	1.846.063.241	-
Debêntures	-	-	26.994.817	26.994.817	26.994.817	-
Total em 2010	2.060.906.201	256.126.028	1.958.140.243	4.275.172.472	4.224.260.791	50.911.681
Total em 2009	1.767.380.570	40.441.192	1.793.509.827	3.601.331.589	3.528.106.042	73.225.547

(i) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os demais. Em relação aos títulos "mantidos até o vencimento", o valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 2.808.487 (superior R\$ 52.559.925 em 2009).

(c) Instrumentos financeiros derivativos
Em 31 de dezembro de 2010, a Empresa possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI, que totalizavam R\$65.288.136 em posição comprada (R\$ 63.184.171 posição comprada em 2009) como valor de referência, sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (*hedge*), sempre visa administrar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e o custodiante, Banco Bradesco S.A., sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA e BM&FBOVESPA para cálculos e apreamento constantes no manual de precificação da instituição. Todas as operações de derivativos são registradas e negociadas na BM&FBOVESPA, bem como na CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco através do *Value at Risk* (VaR), parâmetro de referência para os ajustes necessários de posições, em consonância com as políticas de controle previamente estabelecidas e adotadas pelo gestor. A Área de Risco do gestor é responsável pela quantificação e avaliação diária das variáveis de risco de mercado, apurando o VaR para cada um dos portfólios.

5. Depósitos judiciais e fiscais

	2010	2009
IR e CSLL	139.693.669	118.338.792
ILL	8.522.673	3.841.718
Plano Verão	2.864.337	2.713.123
FINSOCIAL	1.020.463	1.020.463
Trabalhistas	192.401	256.276
Outros	317.031	278.310
Total	147.929.619	126.448.682

6. Investimentos

(a) Participações societárias

Dados em 31 de dezembro de 2010	Atlântica Capitalização S.A.	Átria Participações Ltda.(a)	Total
Capital social	61.300.000	-	-
Quantidade de ações ON	54.409.942	-	-
Percentual de participação	81,03	-	-
Patrimônio líquido ajustado	61.169.809	-	-
Lucro líquido do exercício ajustado	4.054.423	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2008	-	-	-
Aquisição	50.000.000	19.736.039	69.736.039
Ajustes com títulos e valores mobiliários	(230.363)	-	(230.363)
Dividendos	(744.702)	(13.795)	(758.497)
Resultado de equivalência patrimonial	3.071.580	1.452.084	4.523.664
Saldo em 31 de dezembro de 2009	52.096.515	21.174.328	73.270.843
Ajustes com títulos e valores mobiliários	(5.036.723)	-	(5.036.723)
Dividendos	(780.241)	-	(780.241)
Baixa	-	(21.174.328)	(21.174.328)
Resultado de equivalência patrimonial	3.285.225	-	3.285.225
Saldo em 31 de dezembro de 2010	49.564.776	-	49.564.776

(a) Redução de capital mediante a restituição do valor à Bradesco Seguros S.A.

(b) Imóveis destinados a renda e outros investimentos

	Taxa anual	Custo de aquisição e reavaliação	Depreciação	Provisão para desvalorização	Valor residual 2010	Valor residual 2009
Terenos	-	8.522.673	-	(549.928)	7.972.745	7.972.746
Edificações	4%	8.317.515	(5.839.093)	(162.914)	2.315.508	2.648.206
Incentivos fiscais	-	34.025.128	-	(34.025.128)	-	-
Outros investimentos	-	954.154	-	(954.154)	-	-
Total em 2010	-	51.819.470	(5.839.093)	(35.692.124)	10.288.253	-
Total em 2009	-	54.558.312	(5.506.392)	(38.430.968)	-	10.620.952

7. Imobilizado

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual 2010	Valor residual 2009
Equipamentos	10%	857.879	(564.384)	293.495	338.743
Móveis, máquinas e utensílios	10%	227.917	(118.221)	109.696	117.794
Benefeitorias em imóveis de terceiros	20%	44.569	(11.184)	33.385	20.309
Total em 2010	-	1.130.365	(693.789)	436.576	-
Total em 2009	-	1.077.721	(600.875)	-	476.846

As provisões técnicas são apresentadas no passivo circulante em função do prazo de carência ser inferior a 12 meses.

(ii) Demais passivos
São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240.000 para o exercício, e para contribuição social, à alíquota de 15%, nos termos da legislação em vigor. De acordo com a Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/2007 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

(g) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 489/2005.

(i) Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados em notas explicativas, se aplicável.

(ii) Passivos contingentes - são constituídos levando-se em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similitude com processos anteriores, complexidade e o posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

(iii) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados e obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

(h) Apuração do resultado
As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando de seu efetivo recebimento e as correspondentes provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas. As despesas com colocação de títulos, classificadas como "Despesas de comercialização", são reconhecidas contabilmente quando incorridas. As despesas de corretagem são registradas quando do efetivo recebimento das contribuições aos planos de capitalização. Os pagamentos dos resgates por sorteios são considerados como despesas do mês em que os mesmos se realizam. A participação dos funcionários no resultado da Empresa, apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria, é reconhecida no resultado de acordo com as metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco Seguros.

(i) Estimativas contábeis
A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para riscos de crédito, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para desvalorização, depreciação, provisões técnicas e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa e a controlada revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

(j) Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor
Dentro do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, a SUSEP aprovou com a edição da Circular nº 379 de 19 de dezembro de 2008 diversos pronunciamentos do CPC (até o CPC 13, exceto o 11), com aplicação imediata dessas normas contábeis em 2009. Conforme Circular SUSEP nº 408 de 23 de agosto de 2010, o CPC 11 - "Contratos de Seguros", será aplicado nas demonstrações contábeis individuais somente a partir de 1º de janeiro de 2011. Adicionalmente, foram divulgadas pelo CPC outras normas contábeis e interpretações durante 2009 e exercício de 2010, que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, decorrentes do processo de convergência com as normas internacionais, que até a presente data não foram aprovadas pela SUSEP. Por meio da Circular nº 408/2010, a SUSEP esclarece que continuará acompanhando os pronunciamentos emitidos pelo CPC e as decorrentes ações a serem promovidas serão divulgadas por meio da Comissão Contábil criada pela Resolução CNSP nº 86/2002. A referida circular estabelece, ainda, que as demonstrações contábeis consolidadas a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, inclusive, sejam elaboradas de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standard Board - IASB, na forma homologada pelo CPC. A Administração está efetuando a avaliação das novas práticas contábeis que serão requeridas para as demonstrações contábeis consolidadas (IFRS), considerando a Circular nº 408/2010, e até a presente data não foi praticável identificar/mensurar os efeitos que poderão (ou deverão) impactar as demonstrações contábeis consolidadas da Empresa. Dessa forma, a Empresa está apresentando suas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2009.

4. Aplicações

(a) Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2010	%	2009	%
Títulos para negociação	1.813.785.930	42,43	1.465.700.057	40,70
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	1.811.793.982	42,38	1.463.179.611	40,63
Títulos de renda variável - fundos de investimentos	1.991.948	0,05	2.520.446	0,07
Títulos disponíveis para venda	588.328.484	13,76	505.546.441	14,04
Títulos de renda fixa - debêntures	180.242.868	4,22	165.913.571	4,61
Títulos de renda variável - ações	376.433.736	8,80	295.891.744	8,22
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos imobiliários	31.651.880	0,74	43.741.126	1,21
Títulos mantidos até o vencimento	1.873.058.058	43,81	1.630.085.091	45,26
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	1.873.058.058	43,81	1.630.085.091	45,26
Total	4.275.172.472	100,00	3.601.331.589	100,00

8. Intangível

	Taxa anual	Custo	Amortização	Redução ao valor recuperável	Valor residual 2010	Valor residual 2009
Software	20%	123.789	(32.353)	(7.932)	83.504	93.027
Total em 2010	-	123.789	(32.353)	(7.932)	83.504	-
Total em 2009	-	123.789	(19.974)	(10.788)	-	93.027

9. Transações com partes relacionadas

	2010	2009
(a) Transações com controladores e controladas		
Disponibilidades		
Banco Bradesco S.A.	19.252	21.169
Dividendos a receber		
Atlântica Capitalização S.A.	780.241	744.702
Dividendos a Pagar		
Bradesco Seguros S.A.	(55.813.743)	(64.261.057)
Receita com aluguel		
Banco Bradesco S.A.	-	2.509.350
Despesas com aluguéis		
Brésica Empreendimentos e Participações Ltda.	(203.093)	(179.280)
Reno Holdings Ltda.	(35.840)	(31.638)
Banco Bradesco S.A.	(2.701)	(2.545)
Ratelo das despesas administrativas (i)		
Bradesco Seguros S.A.	(21.501.698)	(13.767.052)
Outras despesas		
Banco Bradesco S.A.	-	(13.476)
Total	(55.014.250)	(63.495.186)

(i) O ratelo das despesas administrativas compartilhadas efetuado através de percentuais de alocação para cada empresa, definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco Seguros.

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração
Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:
• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.
Em 2010, foi determinado o valor máximo de R\$ 3.500.000 (R\$ 3.000.000 em 2009) líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R\$ 3.500.000 (R\$ 1.500.000 em 2009) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

	2010	2009
Benefícios de curto prazo a Administradores		
Proventos	1.960.000	1.822.000
Gratificações	1.126.977	-
Encargos sociais	694.570	409.950
Benefícios pós-emprego		
Planos de previdência complementar de contribuição definida	3.180.069	1.425.400
Total	6.961.616	3.657.350

A Empresa não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

10. Provisões técnicas

(a) Composição

	2010	2009
--	------	------

(b) Movimentação

	2010	2009
Saldos em 1º de janeiro	3.023.628.159	2.705.545.788
(+) Constituições.....	2.701.686.874	1.914.000.709
(-) Resgates/Sorteios.....	(2.185.732.397)	(1.747.492.880)
(+/-) Atualização monetária e juros.....	184.071.949	151.574.542
Saldos em 31 de dezembro	3.723.654.585	3.023.628.159

11. Garantia das provisões técnicas
Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	2010	2009
Ações.....	376.436.736	181.345.901
Títulos de renda fixa.....	3.547.220.841	2.931.657.842
	3.923.657.577	3.113.003.743

12. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
(a) Ativos contingentes
A Empresa não tem ativos contingentes, passíveis de registros contábeis ou de divulgação.
(b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
A Empresa é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de nossos Tribunais, sempre para a perda por avaliada como provável. A Administração da Empresa entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos.
O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

(i) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias
A Empresa está discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.
A principal questão é:
• CSLL - dedutibilidade da base de cálculo do IR - R\$ 115.484.363 (R\$ 95.851.860 em 2009) - pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º da Lei nº 9.316/1996, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória da Empresa.

(ii) Processos trabalhistas
São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.

(iii) Processos cíveis
Referem-se à estimativa global de perdas decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente. As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado do exercício. Não existem em curso passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados.

(iv) Movimentação das provisões judiciais constituídas

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
No início do exercício	108.927.191	257.844	147.540	109.332.575
Constituições.....	12.799.081	134.013	1.338.896	14.271.990
Reversões.....	-	(181.473)	(188.799)	(370.272)
Atualização monetária.....	7.185.944	-	-	7.185.944
No final do exercício	128.912.216	210.384	1.297.637	130.420.237

13. Patrimônio líquido
(a) Capital social e dividendos
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 234.013 (243.171 em 2009) ações ordinárias, nominativas e escriturais, sem valor nominal. De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira. Os dividendos foram calculados conforme segue:

	2010	2009
Lucro líquido do exercício	234.964.476	270.532.115
Constituição da reserva legal.....	(11.748.224)	(13.526.606)
Realização de reservas:		
Realização de reavaliação.....	38.719	38.719
Base de cálculo dos dividendos	223.254.971	257.044.228
Dividendos propostos no exercício.....	55.813.743	64.261.057
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício	25,00%	25,00%

(b) Atos societários
(i) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de março de 2009, o acionista da Empresa deliberou, entre outros assuntos, o aumento de capital no montante de R\$ 6.000.000, mediante a capitalização de parte do saldo da conta Reservas de lucros – reserva estatutária, sem emissão de ações. Este ato societário foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 1.016, de 05 de agosto de 2009.
(ii) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de janeiro de 2010, o acionista da Empresa deliberou sobre a redução de capital no montante de R\$ 21.174.328, com a entrega de sua participação na Átria Participações Ltda., mediante o cancelamento de 9.158 ações ordinárias nominativo-escriturais, sem valor nominal. Este ato societário foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 1.145, de 24 de setembro de 2010.
(iii) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de março de 2010, o acionista da Empresa deliberou, entre outros assuntos, o aumento de capital no montante de R\$ 104.000.000, mediante a capitalização do saldo da conta Reservas de lucros – reserva estatutária de 2007 - R\$ 18.568.124; e parte do saldo da conta Reservas de lucros – reserva estatutária de 2008 - R\$ 85.431.876, sem emissão de ações. Este ato societário foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 1.146, de 29 de setembro de 2010.
(iv) Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2010, o acionista da Empresa deliberou, entre outros assuntos, pelo aumento de capital no montante de R\$ 10.174.328, mediante a capitalização de parte do saldo das contas Reservas de lucros – reserva estatutária de 2008, sem emissão de ações. Este ato societário foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 1.146, de 29 de setembro de 2010.

(c) Reserva de reavaliação
Nos termos do art.6º, capítulo 22 da Lei nº 11.638/2007, a Empresa optou por manter os saldos existentes nas reservas de reavaliação até sua efetiva realização.
(d) Reserva legal
Constituída ao final de cada exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.
(e) Reserva estatutária
Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente, após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

14. Detalhamento das contas da demonstração de resultado
(a) Despesas de comercialização

	2010	2009
Despesas de corretagem.....	(6.765.458)	(1.834.127)
Despesas de custeamento de vendas.....	(24.703.427)	(28.465.242)
Outras despesas de comercialização.....	(4.974.629)	(3.542.888)
	(36.443.514)	(33.842.257)

(b) Outras receitas (despesas) operacionais

	2010	2009
Reversão de outras provisões operacionais (1).....	-	56.870.482
Constituição de provisão para contingências cíveis e trabalhistas.....	(1.677.743)	(602.395)
Outras despesas operacionais.....	(1.842.152)	(1.121.814)
	(3.519.895)	55.146.273

(1) Contempla em 2009, R\$ 53.930.516 relativo à adesão ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários.
(c) Despesas administrativas

	2010	2009
Despesas com pessoal próprio.....	(18.845.800)	(12.640.543)
Despesas com serviços de terceiros.....	(11.349.646)	(8.194.341)
Despesas com localização e funcionamento.....	(18.057.894)	(15.625.564)
Despesas com publicidade e propaganda institucional.....	(5.109.431)	(4.298.304)
Despesas com publicações.....	(1.469.631)	(570.964)
Despesas com donativos e contribuições.....	(3.236.419)	(2.652.343)
Outras despesas administrativas.....	(806.920)	(448.238)
	(58.875.741)	(44.430.297)

(d) Despesas com tributos

	2010	2009
Despesas com PIS.....	(1.646.412)	(1.365.690)
Despesas com COFINS.....	(10.131.766)	(8.855.365)
Despesas com taxa de fiscalização.....	(996.920)	(426.946)
Outras despesas com tributos.....	(77.770)	(68.061)
	(12.852.868)	(10.716.062)

DIRETORIA

Norton Glabes Labes	- Diretor-Presidente	Ivan Luiz Gontijo Júnior	- Diretor Gerente	Jair de Almeida Lacerda Júnior
Samuel Monteiro dos Santos Junior	- Diretor Vice-Presidente Executivo	Ricardo Alahmar	- Diretor	Atuário - MIBA nº 809
Marcos Suryan Neto	- Diretor Gerente	Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	- Diretor	
				Getúlio Antônio Guidini
				Contador - CRC 1RS034447/O-7S-SP

PARECER ATUARIAL

À Diretoria e aos Acionistas da Bradesco Capitalização S.A.
1. Realizamos a Avaliação Atuarial da Bradesco Capitalização S.A. com base em 31 de dezembro de 2010, conforme estabelecido na Circular SUSEP n.º 272/2004.
2. Nossa análise foi conduzida de acordo com os princípios atuariais e compreendeu, principalmente, a avaliação da capacidade da Companhia em honrar seus compromissos passados e futuros junto aos seus subscritores/titulares. Deste modo, através de testes de consistência, atestamos a suficiência das Provisões Técnicas constituídas durante o período compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2010.

(e) Resultado financeiro

	2010	2009
(i) Receitas financeiras		
Receitas com títulos de renda fixa.....	404.331.147	316.664.817
Receitas com títulos de renda variável.....	26.307.984	30.183.631
Receita com atualização monetária de créditos tributários.....	2.318.519	5.289.290
Atualização monetária de depósitos judiciais.....	7.179.186	6.436.363
Outras receitas financeiras.....	16.542	223.701
	440.153.378	358.797.802
(ii) Despesas financeiras		
Despesas com títulos de renda variável.....	(1.185.998)	(440.584)
Despesas com títulos de renda fixa.....	(931.895)	(3.618.239)
Tributação sobre operações financeiras.....	(2.774.578)	(3.128.063)
Atualização monetária contingências passivas.....	(7.185.944)	(14.882.924)
Despesas financeiras com títulos de capitalização.....	(184.071.949)	(151.574.542)
Outras despesas financeiras.....	(1.190.903)	(1.688.345)
	(197.341.267)	(175.332.697)
	242.812.111	183.465.105

(f) Resultado patrimonial

	2010	2009
Receita com aluguel.....	2.509.350	1.860.709
Depreciação de imóveis destinados a renda.....	(332.701)	(332.701)
Receita com equivalência patrimonial.....	3.285.225	4.523.664
Reversão de incentivos fiscais.....	2.738.843	19.736.039
	8.200.717	25.787.792

(g) Ganhos e perdas com ativos não correntes

	2010	2009
Reversão de provisões.....	-	182.478
Prejuízo na alienação de ativo permanente - incentivos fiscais.....	(1.994.664)	-
Outras despesas.....	-	(3.104)
	(1.994.664)	179.374

15. Imposto de renda e contribuição social
(a) Demonstração do cálculo dos encargos com impostos de renda e contribuição social

	2010	2009
Resultado antes de impostos e participações	390.151.664	401.837.563
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15%, respectivamente (1).....	(156.060.666)	(160.735.025)
Equivalência patrimonial tributada nas controladas.....	1.314.090	1.809.465
Participações no resultado.....	282.768	117.227
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2).....	274.627	960.861
Receitas não tributáveis, líquidas das despesas indedutíveis.....	(1.042.301)	24.221.998
Ajuste efetuado na declaração de rendimentos.....	(1.955.185)	398.691
Outros valores.....	2.706.399	2.214.402
Imposto de renda e contribuição social no exercício	(154.480.268)	(131.012.381)

(1) A partir de 1º de maio de 2008, a alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Medida Provisória nº 413/2008 (convertida na Lei nº 11.727/2008), permanecendo a 9% para as demais empresas;
(2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

(b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	2010	2009
Impostos diferidos		
Constituição (realização) no exercício sobre adições temporárias.....	(1.830.845)	(13.125.624)
Subtotal	(1.830.845)	(13.125.624)
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(152.649.423)	(117.886.757)
Imposto de renda e contribuição social devidos	(154.480.268)	(131.012.381)

(c) Composição dos créditos tributários e previdenciários

	2010			2009		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Diferenças temporárias.....	11.371.027	22.742.063	34.113.090	2.692.664	30.379.596	33.072.260
Impostos a compensar.....	44.953.634	-	44.953.634	47.538.655	-	47.538.655
Total	56.324.661	22.742.063	79.066.724	50.231.319	30.379.596	80.610.915

(d) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31/12/2009	Constituição (realização)	Saldo em 31/12/2010 (1)
Provisão para riscos de crédito.....	57.961	-	57.961
Provisão para contingências cíveis.....	59.905	459.150	519.055
Provisão para contingências fiscais.....	13.627.321	5.004.356	18.631.677
Provisão para contingências trabalhistas.....	103.138	(18.984)	84.154
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos.....	15.087.249	(1.095.537)	13.991.712
Provisão para desvalorização de bens imóveis.....	178.211	-	178.211
Outros.....	3.958.475	(3.308.155)	650.320
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	33.072.260	1.040.830	34.113.090

	Saldo em 31/12/2008	Constituição (realização)	Saldo em 31/12/2009 (1)
Provisão para riscos de crédito.....	130.572	(72.611)	57.961
Provisão para contingências cíveis.....	139.879	(79.974)	59.905
Provisão para contingências fiscais.....	20.677.438	(7.050.117)	13.627.321
Provisão para contingências trabalhistas.....	107.681	(4.543)	103.138
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos.....	22.987.665	(7.894.416)	15.087.249
Provisão para desvalorização de bens imóveis.....	178.211	-	178.211
Ajuste a valor de mercado – títulos disponíveis para venda.....	18.097.554	(18.097.554)	-
Outros.....	1.982.438	1.976.037	3.958.475
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	64.295.438	(31.223.178)	33.072.260

(1) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota de contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros, determinada pela Medida Provisória nº 413/2008 (convertida na Lei nº 11.727/2008).

(e) Previsão de realização dos créditos tributários
Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e sua previsão de realização, fundamentada por estudo técnico, pode ser assim demonstrada:

	2011	2012	2013
Previsão de realização - %.....	27,58	44,85	27,57

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquido dos efeitos tributários, monta a R\$ 38.790.553 (R\$ 35.104.047 em 2009).

16. Cálculo do patrimônio líquido ajustado
A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado em 31 de dezembro:

	2010	2009
Patrimônio líquido contábil	501.776.420	562.225.051
100% de participações diretas ou indiretas em sociedades seguradoras, de capitalização e previdência, atualizadas pela efetiva equivalência patrimonial.....	(49.564.776)	(52.096.515)
50% das participações diretas e indiretas de outras atividades.....	-	(10.587.164)
Patrimônio líquido ajustado	452.211.644	499.541.372

17. Outras informações
(a) A Empresa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo (FIE). O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A., e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs. As contribuições dos funcionários e administradores da Empresa são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o PGBL, cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário. As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do PGBL anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores. A contribuição para o plano durante o exercício de 2010 montou a R\$ 3.278.506 (R\$ 1.514.474 em 2009), que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, que totalizam R\$ 31.957.281 (R\$ 27.748.654 em 2009), sendo: benefícios concedidos - R\$ 22.705.786 (R\$ 14.161.329 em 2009); benefícios a conceder - R\$ 9.251.495 (R\$ 13.587.325 em 2009). Além desse benefício, a Empresa oferece aos seus funcionários e administradores também seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.
(b) O resumo do relatório do Comitê de Auditoria – Resolução CNSP nº 118/2004 foi divulgado junto com as demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. (controlador indireto) em 31 de janeiro de 2011.
(c) Nos termos do artigo 275, parágrafo 3º da Lei nº 6.404/1976, informamos que as demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2010 da Bradesco Seguros S.A., empresa líder do Grupo Bradesco Seguros, foram publicadas nesta mesma data no Diário do Comércio e no dia 26 de fevereiro de 2011 serão publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

São Paulo, 8 de fevereiro de 2011.
Jair de Almeida Lacerda Júnior
Atuário – MIBA N.º 809
Norton Glabes Labes
Diretor-Presidente

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas Bradesco Capitalização S.A.
Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Bradesco Capitalização S.A. ("Empresa") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.
Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis
A